



## Nº 117 – CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E CLASSIFICAÇÃO DE CALOS DE CACAU (*Theobroma cacao* L.) PARA EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA

**LENY PAULA LISBÔA DE OLIVEIRA<sup>(1)</sup>**; INAÊ MARIÊ DE ARAÚJO SILVA CARDOSO<sup>(2)</sup>; ANDRÉ LUIZ XAVIER DE SOUZA<sup>(2)</sup>; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA<sup>(2)</sup>.

<sup>1</sup> Universidade de Brasília. <sup>2</sup> Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

### OBJETIVOS

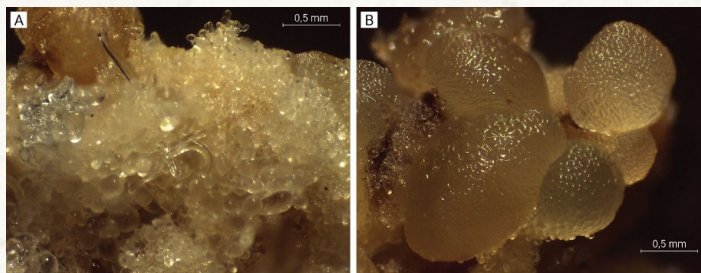
Este trabalho tem como objetivo a caracterização morfológica de diferentes tipos de calos desenvolvidos no processo de embriogênese somática de cacau utilizando-se protocolo desenvolvido por Li *et al.* (1998).

### MATERIAL E MÉTODOS

Como explantes, foram utilizados estaminoides de botões florais de cacau de três diferentes genótipos, que foram desinfestados e inoculados em meio de indução de calos, e mantidos em condição de escuro por duas semanas. Em seguida, os explantes foram transferidos para o meio de multiplicação de calos e mantidos no escuro por quatro semanas. Após o tempo de cultivo em cada meio de cultura, caracterizou-se morfológicamente os tipos de calos formados nas diferentes partes dos explantes (base, centro e ápice). Para verificação do potencial embriogênico dos diferentes calos, eles foram transferidos para meios de desenvolvimento e de maturação de embriões, por um mês em cada meio, ainda em condição de escuro.

### RESULTADOS

De maneira geral, dois tipos de calos foram identificados: Figura A: granulares - caracterizados pela presença de grânulos diminutos e translúcidos, geralmente, em meio a estruturas filamentosas; e Figura B: nodulares - rígidos, com superfície rugosa, coloração variando entre branco a amarelo translúcido. Nos três genótipos testados, a calogênese se iniciou com calos granulares na base do explante e em áreas feridas dos estaminoides, logo após o intumescimento dos explantes. Em seguida, surgiram os calos nodulares. A partir dos calos nodulares verificou-se, posteriormente, o desenvolvimento de embriões somáticos, e, portanto, foram classificados como embriogênicos.



### CONCLUSÃO

Concluiu-se que a calogênese em estaminoides de cacau, sob as condições estudadas, gera dois tipos bem característicos de calos, classificados como nodulares e granulares, tendo destaque os nodulares em termos de potencial embriogênico. Além disso, concluiu-se que a região basal do estaminoide é a mais responsiva à calogênese.

### AGRADECIMENTOS

UnB; Embrapa; MAPA; CAPES.